

RELATÓRIO ATIVIDADES 2021



INTRODUÇÃO: COMO COMBATER A POBREZA INFANTOJUVENIL

Que a sensibilidade e amor ao próximo não deixem de existir... hoje são duas pedras preciosas muito raras, visto que a sociedade está cada vez mais egoísta, exceção feita às pessoas que sabem observar e ver o que passa ao seu redor, as criaturas de coração grande que vão conseguindo colmatar as necessidades prementes em matéria de amor incondicional. Felizes aqueles que combatem e ajudam a suprimir a pobreza, cujas variantes são imensas. A vida está cheia de contradições, cada vez uns com mais e outros com tão pouco.



É inadmissível que num concelho como a Figueira da Foz possa haver tanta pobreza, em particular infantojuvenil. A atual pandemia ou falta de trabalho não podem ser culpadas de tudo, não há uma única razão para números tão elevados. A culpa, como diz o provérbio, "nunca morre solteira", uma vez que os fatores são múltiplos: passam pela falta de vontade para trabalhar ou procurar trabalho, falta de conhecimento em gestão de recursos, ausência de gestão familiar, desconhecimento ou a não frequência do planeamento familiar, aproveitamento social, etc. Pior: muitas famílias não sabem ou não têm vontade de sair desta situação, limitam-se a viver de mão estendida.

A cada dia que passa a comunidade está a ficar desesperada e começa a perder o ânimo para colaborar. Certo é que os números de pobreza têm aumentado, assim como as dificuldades das organizações sociais que têm como filosofia responder às necessidades das famílias com crianças desfavorecidas, entre elas a ONGD MÃO NA MÃO.

Existem formas diferentes de responder a esta problemática que passam pelo ensinar a pescar e não dar o peixe, que passam pelo levantamento dos casos, estudo, formação e mais formação, que devem ou deveriam ser competência dos organismos responsáveis, ou seja, estatais. Para que este cenário seja viável, os órgãos do estado têm de estar totalmente presentes.

Por muito que as organizações operacionais que se encontram no terreno a combater a precariedade e pobreza expliquem ou façam (ensino no momento da distribuição dos bens), estamos a ajudar a resolver um problema no momento, a "descarregar a consciência". Desta forma a problemática passa de momentânea a crónica. Algumas das formas de resolver este flagelo já foram lançadas.

Está chegado o momento de utilizar meios técnicos e pedagógicos no combate à pobreza, sem descuidar o apoio social que responde e tem respondido, até que essas propostas possam ser colocadas no campo, deem frutos e os mesmos venham amadurecer.

Mas enquanto não houver frutos e não quisermos viver com a pobreza infantojuvenil ao nosso lado, que amanhã será a possível delinquência, a sociedade têm de colaborar com quem está no terreno a custo zero.

O Presidente Executivo,

José A. Guardado

ENQUADRAMENTO

No final do ano 2016 nasce o movimento Mão Na Mão, com a intenção de auxiliar as vítimas da guerra da Síria, nomeadamente as crianças. As parcerias desenvolvidas com a UNICEF, Câmara Municipal da Figueira da Foz, além de outras entidades que apadrinharam o movimento, permitiram a criação da ONGD (Organização Não Governamental para Desenvolvimento) Mão Na Mão – Associação Crianças do Mundo. A sua oficialização dá-se no dia 29 de maio de 2017 e o dia 1 de junho do mesmo ano marca o seu primeiro ato público: a comemoração do dia Mundial da Criança.

Com a escritura pública realizada, a ONGD desdobrou-se em contactos com outras organizações, associações e entidades oficiais, o que possibilitou a realização de uma série de atividades humanitárias, nacionais e internacionais. A realização de espetáculos solidários, conferências ou peditórios anuais viabilizou o auxílio a centenas de crianças e respetivas famílias no concelho da Figueira da Foz e zonas adjacentes, no arquipélago dos Açores, em São Tomé e Príncipe, na Guiné-Bissau e em Moçambique. Em 2018 é inaugurada a loja social da ONGD, situada na Figueira da Foz, que garante a entrega diária de roupa, medicamentos e bens alimentares. O ano de 2020 é marcado por um acentuar nos apoios prestados para fazer face às dificuldades criadas pela COVID-19.

A ONGD foca-se essencialmente nos seres mais frágeis e vulneráveis, as crianças, sendo muitas vezes excluídas, abandonadas, violentadas, malcuidadas, bem como sujeitadas a trabalhos muito exigentes, situação esta que se tende a agravar nos países em desenvolvimento ou em situação de guerra. A associação está atenta às crianças e jovens, tanto a nível de educação, saúde, economia, psicologia e sociologia, de forma a combater diversas problemáticas identificadas.

ANO 2021

No ano que agora terminou, a ONGD continuou a desenvolver um conjunto de respostas sociais de apoio à comunidade. O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2021. Para além de apresentar uma reflexão sobre a intervenção desenvolvida pela entidade durante o ano, aponta também as dificuldades e constrangimentos que dificultaram a concretização de alguns objetivos.

O relatório divide-se em cinco partes:

Primeira parte: Atividades realizadas;

Segunda parte: Parcerias;

Terceira parte: Recursos humanos;

Quarta parte: Avaliação e agradecimentos;

Quinta parte: Anexos.

ATIVIDADES REALIZADAS

O ano começou como 2020 acabou: com a missão anual da ONGD de apoiar crianças em situação desfavorecida. Esta situação foi uma constante ao longo do ano, havendo inclusive períodos em que existiu bastante dificuldade em atender a todos os pedidos recebidos. O auxílio prestado é o mais abrangente possível. Além da ajuda alimentar, a associação forneceu também medicamentos, vestuário, calçado, material escolar, produtos de higiene e limpeza, pagamento de água, luz e gaz, etc. A média de cabazes solidários atribuídos diariamente é francamente significativa, tendo esta aumentado com o final do ano escolar, o que revela que demasiadas crianças do concelho dependem da escola para terem uma refeição diária.

Na globalidade foram atendidas 1973 crianças, foram doados : 476 cabazes alimentares, (custo médio 30 00€); calçado, vestuário, material escolar, brinquedos, material de puericultura e outros (44 famílias, 125 crianças); 312 cabazes de natal (502 crianças).

A missão da ONGD não se limitou ao território nacional. Remessas de bens (vestuário e calçado para crianças, brinquedos, livros de histórias infantis, artigos de puericultura, material escolar, etc.) angariados pela associação tiveram como destino Moçambique (uma remessa) e Guiné-Bissau - Casa de Acolhimento Bambaram (quatro remessas). Este último país, por intermédio da sua embaixada em Portugal em Lisboa, anunciou publicamente a colaboração existente entre a ONGD e os vários orfanatos que a mesma auxilia no seu país.

No decorrer do ano, a ONGD estabeleceu diversos acordos/parcerias que possibilitaram um alargamento do auxílio prestado pela mesma. Seguem os mais relevantes:

- O Sr. Pedro Gracias, nutricionista, juntou-se à causa ao organizar um *workshop* sobre mitos relacionados com a alimentação e nutrição. O valor das inscrições para o *workshop* (custo de 1€), reverteram para a ONGD.
- Em reconhecimento aos enfermeiros/as e técnicos/as de ação médica do Centro de Saúde de Buarcos e São Julião que foram destacados para o centro de assistência à pandemia do COVID 19, realizou-se uma oferta de folares e bolos rei. Estas ações foram executada em colaboração com a Padaria e Pastelaria Dionísio (Figueira da Foz).

- A ONGD, juntamente com o Restaurante O Forninho, a Gelataria Emanha e a Padaria e Pastelaria Dionísio, agraciou, com produtos de cada um dos locais referidos, o pessoal médico e de apoio destacado para o centro de deteção e vacinação COVID 19, sediado no quartel da GNR da Figueira da Foz.
- a ONGD recebeu, da pintora Marisa Isabel Pedro Branco Fernandes, a importância da venda de uma das suas pinturas.
- Iniciou-se um protocolo com o Restaurante Caçarola Dois que consistia na oferta de dois jantares diários, doados a famílias com crianças carenciadas (durante dois meses).
- A associação Caminheiros das Estrelas da Figueira da Foz aliou-se à ONGD com os seguintes moldes: na compra de equipamento desportivo oficial dos Caminheiros, revertendo parte do valor para a ONGD.
- Estabeleceu-se um protocolo com a chocolataria Hugo's Shop – Belgian Products (Figueira da Foz). Na compra dos seus produtos alimentares, parte do valor reverte para as crianças desfavorecidas do concelho.
- Fez-se uma parceria com o grupo de trabalho Smart Woods. O objetivo desta parceria incide na recuperação e reflorestamento do património arbóreo perdido durante a tempestade Leslie, que no ano de 2018 afetou o concelho da Figueira da Foz. As ações estão previstas para 2022, em data a definir. Tendo em vista a sua colaboração, a Câmara Municipal da Figueira da Foz foi notificada sobre as intenções desta parceria.
- O centro auditivo Nova Audição doou à ONGD 1€ por cada avaliação auditiva realizada até ao fim do ano de 2021.

Apesar da sua curta existência, a ONGD, organiza dois eventos que são já a sua imagem de marca: o Dia Mundial da Criança (1 de junho) e o peditório anual para elaboração de cabazes solidários de natal (30 e 31 de outubro, 20 e 21 de novembro).

O Dia Mundial da Criança, celebrado em espaço cedido para o efeito, contou com a presença de dezenas de crianças acompanhadas pelos pais. A animação do evento ficou a cargo de palhaços e malabaristas. O convívio teve dois momentos simbólicos: o lançamento de quatro balões gigantes biodegradáveis, simbolizando os quatro anos de atividade da ONGD, e de pombas brancas pela paz no mundo. De mencionar que, apesar do momento pandémico, o cumprimento das regras de segurança impostas pelas autoridades competentes foi assegurado.

Como vem sido hábito por altura do Natal, a associação alarga os pedidos de ajuda à comunidade em geral. O objetivo é angariar bens suficientes para elaborar cabazes de Natal que posteriormente serão encaminhados para crianças desfavorecidas do concelho da Figueira da Foz. A coleta realizou-se em duas partes: a primeira decorreu nos dias 30 e 31 de outubro no Hipermercado E.Leclerc – Figueira da Foz e no Intermarché da Figueira Da Foz, e a segunda nos dias 20 e 21 de novembro no Pingo Doce Figueira da Foz – Buarcos e Pingo Doce Figueira da Foz - Av. Afonso Albuquerque. Pretendeu-se, com esta iniciativa, doar cerca de 300 cabazes.

PARCERIAS

No decorrer do ano, diversas empresas colaboraram de forma continuada em prol da ONGD e por acréscimo, com aquelas que a ONGD ajuda. Seja em doação de bens ou em parcerias, abaixo descrevemos algumas destas sinergias:

- Docapesca/Lota de Figueira da Foz - donativos mensais de pescado e derivados.

- Peixaria da Lena (na figura da Sra. D. Helena e seu marido, Sr. Carlos) - donativos mensais de pescado e derivados.
- Mercearia Nova Primorosa (proprietário Sr. Nuno Curado, colaboradores e clientes) - regulares donativos de produtos alimentares além da cedência do espaço para angariação de bens.
- Gelataria Emanha - donativos regulares de produtos lácteos além de outros bens de primeira necessidade.
- Restaurante Caçarola Dois (proprietário Sr. Mário Esteves) - oferta de jantares diários para doação.
- Padaria e Pastelaria Dionísio (Sra. D. Dina Agostinho e Sr. Pedro Boaventura) - regulares donativos de pão e derivados além da angariação de outros bens essenciais.
- Supermercado Feiruncha - oferta de bens alimentares e cedência do espaço para angariação de alimentos.
- Frutaria São Pedro – contribuição com legumes, fruta entre outros bens pela gerência e clientes.
- Recheio Figueira da Foz (gerência e funcionários) – regulares doação de bens alimentares além da cedência do espaço para angariação de alimentos.
- E.Leclerc Figueira da Foz – cedência do espaço para angariação de bens alimentares.
- Intermarche Figueira Da Foz – cedência do espaço para angariação de bens alimentares
- Auchan Figueira da Foz - cedência do espaço para angariação de bens alimentares.
- Restaurante O Pescador em Moinho de Almojarife (proprietário Sr. Carlos e esposa) – regulares doações de bens alimentares.
- Lugrade Bacalhau de Coimbra - oferta de derivados de bacalhau, além de outros bens essenciais.
- Agrupamentos de Escoteiros da Figueira da Foz, Buarcos e Maiorca – doação de alimentos recolhidos pelos seus membros e respetivas famílias.
- Grupo de Instrução e Sport (G.I.S), na pessoa da presidente, Sra. D. Rosa Baptista – oferta de bens alimentares.
- Grupo Caras Direitas - local da primeira sede da ONGD. Um eterno agradecimento pela cedência das suas instalações.
- Associação Naval 1893 – oferta de bens alimentares recolhidos por atletas e sócios e sua direção.
- Supermercado Ovo de Buarcos - alimentos doados pela gerência, funcionários e clientes.
- Intermarche de Lavos – regulares donativos efetuados pela direção e clientes do espaço
- Restaurante o Forninho - regulares contribuições alimentares.
- Caminheiros das Estrelas da Figueira da Foz - parceria entidade.
- Hugo's Online Schop - doações alimentares.
- Offsetarte (nas pessoas do Sr. Alberto Nascimento e filha Sra. D. Joana Nascimento, oferta de material tipografia.
- Talhos Mário & Sandra Lda. - regulares doações de carne e derivados pela direção e funcionários.
- Silvas Talhos - donativos de carne e derivados.
- Academia Kompassos Daya Dança – doações alimentares
- Pingo Doce Figueira da Foz - cedência do espaço para angariação de bens alimentares
- Smart Woods – futura parceria

- Nova Audição-Centro Auditivo – doação de 1€ por cada avaliação auditiva realizada até ao fim do ano
- Microplásticos S.A. – regulares contribuições de vária ordem
- Porto da Figueira da Foz – ajuda financeira
- Foz_Center - Figueira Shopping – cedência do espaço para angariação de bens alimentares.
- Estabelecimentos comerciais sediados na Rua da República (Figueira da Foz) - regulares contribuições de vária ordem
- Ginásios Arena, oferta de bens alimentares e vestuário.

RECURSOS HUMANOS

A ONGD não possui ajudas oficiais, como acontece com a maior parte das organizações de cariz social presentes no concelho. Uma vez que a sua capacidade económica/financeira é débil, a sua força de trabalho compõe-se na sua maioria por voluntários que, reconhecendo a validade do projeto, têm contribuído conforme podem. Pelo altruísmo demonstrado, ficam aqui elencados alguns dos referidos colaboradores/voluntários: Sra. D. Rosa Ganhitas (associada), Sra. D. Tamara Tejeda Ruiz, Sr. Jorge d'Alhada (representante dum grupo de emigrantes portugueses no Luxemburgo), Sra. D. Dulce Fadigas, Sra. D. Ana Rita Loureiro, Sra. D. Catarina Henriques, Sra. D. Diana Cantante, Sra. D. Teresa Vendeiro, Sr. António Vendeiro, Sra. D. Anita Monteiro, o seu marido Sr. Domingos “o Bota d’Ouro”, Sra. D. Céline, Sr. Karime Moreaqib, Sr. Sérgio Fontes (estagiário do IEFP), Sra. D. Sílvia Fernandes, Sra. D. Constança Guardado, Sra. D. Paula Loureiro, Sr. Rafael...voluntariado no peditório anual de cabazes de natal, Sr. Rui Lourenço, além de todos aqueles que de forma incógnita colaboraram com a associação.

AVALIAÇÃO E AGRADECIMENTOS

Neste relatório de atividades, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente continuaram a acreditar na ONGD e na missão que ela prossegue. Essa generosidade traduziu-se no ano de 2021 em: tempo, talento, donativos, ofertas (em géneros e numerário) e permitiu-nos concretizar, em grande parte, o plano de atividades. Apesar de ter sido um ano difícil devido à crise pandémica, que se refletiu económica e financeiramente em todos os quadrantes, muitos foram os que nos continuaram a honrar com a sua solidariedade e a sua cidadania canalizada para a nossa instituição, demonstrando, dessa forma, a sua confiança no nosso trabalho.

Um agradecimento especial a todos os associados, sem os quais nada seria possível.

O relatório não ficaria concluído sem referir algo que nos enche de orgulho e prova a nossa dedicação: dia 12 de outubro, a ONGD Mão Na Mão – Associação Crianças do Mundo passa a ser reconhecida como organização com estatuto de utilidade pública (Diário da República N.º 198; Despacho n.º 9872/2021).

ANEXOS



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
Embaixada da Guiné-Bissau – Portugal
Gabinete do Embaixador

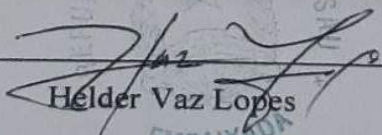
DECLARAÇÃO

A Embaixada da República da Guiné-Bissau em Portugal declara, que a **ONGD “MÃO NA MÃO” – ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DO MUNDO**, tem colaborado com esta instituição, através de ajuda humanitária às crianças da Guiné-Bissau, nomeadamente, a nível de calçado, roupas, livros e brinquedos, que tem sido enviadas para vários Orfanatos da Guiné-Bissau.

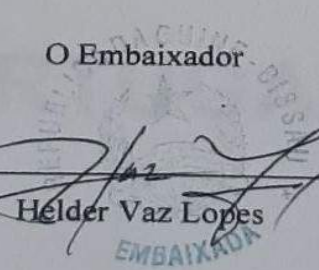
Por ser verdade, vai esta declaração ser assinada por mim, Chefe desta Missão Diplomática e autenticada com carimbo a óleo em uso nesta Missão Diplomática.

Lisboa, 19 de Março de 2021

O Embaixador



Helder Vaz Lopes



Rua de Alcolena, N.º17A 1400 - 004 Lisboa – PORTUGAL
Tel.: 21 0739165 Email: embaixadaguinebissau.pt@gmail.com

Declaração da Embaixada da República da Guiné-Bissau em Portugal que confirma a colaboração existente entre a ONGD e os vários orfanatos no país citado.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Despacho n.º 9872/2021

Sumário: Atribui, pelo prazo de 10 anos, o estatuto de utilidade pública à ONGD Mão na Mão — Associação Crianças do Mundo.

Declaração de utilidade pública

A ONGD Mão na Mão — Associação Crianças do Mundo, pessoa coletiva de direito privado n.º 514408448, com sede na Figueira da Foz, vem desenvolvendo, desde a sua constituição, em 2017, e sem fins lucrativos, relevantes atividades de interesse geral no âmbito da promoção dos direitos da criança, da luta contra a desigualdade, da defesa da cidadania e da qualidade de vida. A sua atividade tem consistido principalmente no apoio a crianças e jovens economicamente desfavorecidos, através da angariação de fundos e bens que lhes são posteriormente entregues. A distribuição dos cabazes económicos é realizada em diversos concelhos do País. A Associação envia também, regularmente, bens essenciais para crianças desfavorecidas em outros países. Cooperava com diversas entidades pública e privadas, e em especial com o respetivo Município, na prossecução dos seus fins.

Por estes fundamentos, conforme exposto na informação n.º I/1733/2021/SGPCM, do processo administrativo n.º 725/2021, instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, e no uso dos poderes que me foram subdelegados pela Ministra de Estado e da Presidência através do Despacho n.º 1338/2020, de 24 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 21, de 30 de janeiro de 2020, atribuo o estatuto de utilidade pública à ONGD Mão na Mão — Associação Crianças do Mundo, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, na sua última redação. Nos termos do artigo 18.º da Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública, aprovada em anexo à Lei n.º 36/2021, de 14 de junho, e aplicável nos termos do n.º 2 do artigo 17.º da mesma Lei, o estatuto de utilidade pública é atribuído pelo prazo de 10 anos a partir da publicação do presente despacho.

28 de setembro de 2021. — O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros,
André Moz Caldas.

314626157

Declaração de reconhecimento de “Organização com estatuto de utilidade pública”.



Exemplos de bens recolhidos para doação



Mapa com indicação dos locais assistidos pela ONGD, exemplos de remessas destinadas a Moçambique/Guiné Bissau, celebração do Dia Mundial da Criança



Recolha, triagem e contagem de bens para doação